



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 783

15/10/2023 a 21/10/2023¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^ª. Dr^ª. Érica Cristina Winand, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Gabriela Barbosa Caldeira, Arthur Lelys Freire Marques de Freitas, Clarissa de Oliveira Vieira, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Giovanna Solaemen Chagas, Geovanna da Silva Araujo, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Luan Cordeiro Assis e Silva, Lucas Sandrini Furtado, Luiz Felipe Batista Morato, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Nair Mendes da Rocha, Sabrina dos Santos Amorim, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Gabriela Barbosa Caldeira, Arthur Lelys Freire Marques de Freitas, Clarissa de Oliveira Vieira, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Giovanna Solaemen Chagas, Geovanna da Silva Araujo, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Luan Cordeiro Assis e Silva, Lucas Sandrini Furtado, Luiz Felipe Batista Morato, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Nair Mendes da Rocha, Sabrina dos Santos Amorim, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

¹ Em todos os dias houve notícias de PEB e notas do MRE.

Aloizio Mercadante minimizou críticas à inadimplência no Bndes

No dia 14 de outubro, durante o 1º Fórum Internacional da Esfera Brasil, em Paris, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes), Aloizio Mercadante, minimizou a inadimplência de empréstimos concedidos pela instituição a outros países. Mercadante afirmou que as dívidas são irrelevantes e destacou a importância e a rentabilidade dessa modalidade de investimento para o Brasil. A saber, três países (Cuba, Moçambique e Venezuela) devem juntos R\$ 5 bilhões ao Brasil. Ademais, o presidente da instituição respondeu que a inadimplência no Bndes é de 0,01% [sic] ([Folha de S.Paulo - Impresso - Mercado - 15/10/2023](#)).

Mauro Vieira definiu ataques em Israel como atos terroristas

No dia 15 de outubro, em reuniões internas, o chanceler Mauro Vieira caracterizou os ataques em Israel como atos terroristas. No entanto, Vieira evitou menções ao Hamas. Cabe ainda ressaltar que o Ministério das Relações Exteriores, baseando-se no Conselho de Segurança das Nações Unidas, não classificou os ataques como atos terroristas ([O Estado de São Paulo - Impresso - Coluna do Estadão - 15/10/2023](#)).

Itamaraty transferiu 28 brasileiros para o sul de Gaza

No dia 15 de outubro, o Itamaraty anunciou que transferiu 28 brasileiros em processo de repatriação do norte para o sul de Gaza. O grupo foi deslocado para a cidade de Rafah, a fim de cruzar a fronteira com o Egito, e então embarcar no voo com destino ao Brasil. A saber, o deslocamento foi de grande complexidade, visto que o destino original, a cidade de Khan Yunis, sofreu ataques da Força de Defesa de Israel. Nesse sentido, o Governo brasileiro dialogou com a Autoridade Palestina, com o Egito e com Israel no objetivo de garantir a segurança dos cidadãos brasileiros durante a transferência. ([O Estado de São Paulo - Impresso - Internacional - 15/10/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Política - 15/10/2023](#)).

Lula telefonou para Maduro após notícias de possível alívio nas sanções econômicas contra Venezuela

No dia 16 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) telefonou ao presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, para discutir sobre as eleições venezuelanas, o pagamento da dívida que Caracas tem com Brasília, no valor de R\$ 6 milhões, e o relaxamento das sanções impostas pelos Estados Unidos. Nesse viés, a conversa entre os líderes seguiu a notícia de um acordo entre Maduro e Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, para que ocorra um alívio do embargo ao petróleo venezuelano, a partir da garantia de liberação da oposição para a disputa eleitoral. A saber, a conversa entre Lula e o presidente venezuelano foi confirmada por meio de nota do Palácio do Planalto, que informou, ainda, acerca do pedido do mandatário brasileiro para ficar a par do processo de negociação entre o governo e a oposição ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 16/10/2023](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Internacional - 17/10/2023](#)).

Proposta brasileira de resolução para o conflito Israel-Palestina seguiu adiante no CSNU

No dia 16 de outubro, o Brasil apresentou o esboço de proposta de resolução do conflito entre Israel e Palestina ao Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU). A saber, durante a discussão entre os embaixadores, o texto brasileiro foi adiante, enquanto a resolução da Rússia não angariou o apoio necessário. O texto que diplomatas brasileiros apresentaram aos membros do CSNU condena nominalmente o Hamas pelos atentados terroristas do dia 7 de outubro em Israel [sic], pede ao Estado israelense que reveja sua posição com relação a não liberação de civis na Faixa de Gaza e encoraja o estabelecimento de corredores humanitários ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 16/10/2023](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 16/10/2023](#)).

Avião da FAB aguarda para resgatar 28 brasileiros em Gaza

No dia 16 de outubro, um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) posicionou-se em Roma, na Itália, e aguarda a abertura da fronteira entre a Faixa de Gaza e o Egito para resgatar 28 cidadãos brasileiros que viviam ou estavam no território palestino quando o conflito entre o Hamas e Israel ganhou novas proporções, no dia 7 de outubro. A fim de acelerar o processo, a Embaixada do Brasil no Egito e o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, têm negociado com o chanceler egípcio há dias. Em meio às negociações, os brasileiros dividiram-se em dois grupos e aguardam, com apoio da Embaixada, em duas cidades perto da fronteira: Khan Younis, há 10 quilômetros; e Rafah, de onde se pode ir andando. ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 16/10/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 16/10/2023](#); [Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 17/10/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 20/10/2023](#)).

Ministro da Secretaria de Relações Institucionais anuncia que se encontrará com o presidente da Confederação Israelita do Brasil

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

No dia 16 de outubro, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), anunciou que se encontrará, em novembro, com o presidente da Confederação Israelita do Brasil, Claudio Lottenberg. A saber, o anúncio ocorreu em meio a pressão de congressistas que utilizaram da guerra entre Israel e o Hamas para vincular a imagem do governo à organização palestina. Neste sentido, recentemente, tem circulado nas redes a notícia de que o Brasil, em 2010, doou R\$ 25 milhões ao Hamas; contudo, o repasse foi feito à Associação Nacional Palestina (ANP), um órgão de governo autônomo criado para administrar territórios reivindicados por palestinos até o desenrolar das negociações de paz entre Israel e Palestina ([Folha de S. Paulo - Impresso - Política - 16/10/2023](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 16/10/2023](#)).

Lula retomou sua agenda de compromissos focado na Guerra entre Israel e o Hamas

No dia 16 de outubro, após procedimento cirúrgico, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retomou sua agenda de trabalho com reuniões focadas na guerra entre Israel e o Hamas. Os compromissos contaram com a participação do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e do assessor especial para assuntos internacionais da presidência, Celso Amorim. A sequência de eventos aconteceu no mês em que o Brasil preside o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), o que ampliou os holofotes internacionais sobre o país e fez com que o cronograma de Lula fosse acelerado. Além disso, o presidente realizou telefonemas para lideranças da região do conflito e atentou-se às movimentações dos 28 brasileiros na Faixa de Gaza que ainda não conseguiram sair do território palestino ([Folha de S. Paulo - On-line - Poder - 16/10/2023](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Política - 17/10/2023](#)).

Plano do Brasil de retomar doação de alimentos para a Faixa de Gaza foi suspenso por ocasião do conflito entre Israel e o Hamas

Em decorrência do conflito armado entre Israel e o Hamas, o plano brasileiro de retomar as doações de alimentos para a Faixa de Gaza foi suspenso. A saber, estudava-se retomar uma prática, até então usual, suspensa pelo Governo Bolsonaro. As doações seriam direcionadas à Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina, que, antes da guerra, distribuía o alimento para cerca de metade da população de Gaza. Contudo, com a declaração de guerra, instaurou-se um bloqueio total sobre o território, impossibilitando o transporte pelas fronteiras marítimas e terrestres ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 16/10/2023](#)).

Em reunião do CSNU, Brasil propôs cessar-fogo e criação de corredor humanitário na Faixa de Gaza

No dia 16 de outubro, o Conselho de Segurança da das Nações Unidas (CSNU) se reuniu para discutir dois esboços de resolução do conflito israelo-palestino apresentados pela Rússia e pelo Brasil. A proposta russa foi rejeitada, de modo que

coube ao Brasil consultar outras representações para se chegar a um texto com maior potencial de aprovação; no entanto, na ocasião, a proposta brasileira não foi votada em razão da suspensão do encontro a pedido dos Emirados Árabes Unidos. Dentre as questões apresentadas pelo texto da representação brasileira estava a condenação da violência e hostilidade contra civis e todos os atos de terrorismo, assim como o pedido de soltura dos reféns israelenses mantidos pelo grupo Hamas. O documento também pediu a rescisão imediata da ordem de Israel para que civis palestinos deixem a região norte da Faixa de Gaza, além de ter requisitado pausas humanitárias e o estabelecimento de corredores humanitários. Para ser aprovada, uma resolução precisa do voto favorável de nove dos quinze membros do Conselho e deve escapar do veto dos países com assento permanente ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 17/10/2023](#) ; [Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 17/10/2023](#)).

Governo brasileiro aproveitou veto dos EUA para criticar modelo do CSNU

No dia 18 de outubro, o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) rejeitou a proposta feita pelo Governo brasileiro de solução do conflito israelo-palestino. A resolução teve 12 votos a favor, 2 abstenções, do Reino Unido e da Rússia , e 1 voto contra, dos Estados Unidos (EUA). O veto pela parte estadunidense veio com a justificativa de não haver menção ao direito israelense de autodefesa. Os EUA terão agora dez dias para justificar o seu voto diante da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, onde poderão ser questionados por outros países. O Governo brasileiro aproveitou a situação para criticar o modelo de funcionamento do CSNU e apelar por mudanças na organização da entidade, afirmando que esta reflete, ainda, um mundo de 1945, de modo que não é compatível com a realidade atual de uma organização com 193 países ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 19/10/2023](#); [O Estado de São Paulo - Online - Internacional - 19/10/2023](#)).

Lula instruiu Mauro Vieira a não aceitar um novo pedido de adiamento da reunião do CSNU por parte dos EUA

Diante de um possível veto da proposta de resolução brasileira para o conflito Israel-Palestina por parte dos Estados Unidos (EUA), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu para que o ministro Mauro Vieira orientasse o representante do Brasil na ONU, embaixador Sérgio Danese, a não aceitar um novo adiamento da reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, como solicitado pelos EUA. A intenção de Lula foi reforçar que o Brasil condena todas as formas de violência e deixar para Washington o ônus de apresentar uma nova resolução ([O Estado de São Paulo - Impresso - Notícia - 19/10/2023](#)).

Haddad afirmou que a possibilidade de vitória de Milei na Argentina preocupa o Brasil

No dia 20 de outubro, por meio de entrevista a veículo midiático estrangeiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), demonstrou preocupação com uma possível vitória de Javier Milei nas eleições argentinas. Segundo Haddad, as falas de Milei, dentre as quais incluem promessas de rompimento de relações com o Brasil e afastamento do Mercosul, assim como ofensas pessoais ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), preocupam o Governo do Brasil por se tratar de um dos seus principais parceiros comerciais. Ademais, o ministro afirmou que as propostas do Brasil para financiar as importações pela Argentina seguem de pé, no entanto, a depender do resultado das eleições, o relacionamento pode ser impossível ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 20/10/2023](#)).

Arthur Lira reuniu-se com Xi Jinping

No dia 20 de outubro, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, foi recebido pelo presidente chinês, Xi Jinping, em Pequim. O encontro ocorreu em meio ao Fórum Cinturão e Rota, projeto que o Brasil não faz parte oficialmente. Os deputados Zeca Dirceu (PT-PR), Elmar Nascimento (União Brasil-BA), André Figueiredo (PDT-CE) e Daniel Almeida (PCdoB-BA) também participaram da comitiva brasileira no encontro. Além disso, o encontro, que contou com a participação de Dilma Rousseff, presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, ocorreu em um momento de queda dos investimentos chineses no Brasil no ano de 2022, 78% a menos do que em 2021. A queda fez com que os investimentos da China no Brasil chegassem ao menor nível desde 2009, de modo que o país foi ultrapassado pela Argentina na lista dos principais destinos de investimentos do país asiático ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 20/10/2023](#)).

Lula chamou Hamas de terrorista pela primeira vez e afirmou que a reação de Israel foi insana

No dia 20 de outubro, durante a cerimônia dos 20 anos do Bolsa Família, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou pela primeira vez que o grupo Hamas cometeu atos de terrorismo na invasão do dia 07 de outubro à Israel, esta que, por sua vez, segundo ele, reagiu de maneira insana aos ataques. Na ocasião, Lula também manifestou solidariedade a todas as 1.524 crianças mortas na Faixa de Gaza, de acordo com o número oficial do Ministério da Saúde de Gaza ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 20/10/2023](#)).

Alexandre Silveira confirmou sua visita à Venezuela para acelerar importação de energia para Roraima



No dia 20 de outubro, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, confirmou sua visita à Venezuela no dia 23 de outubro, com o objetivo de acelerar o processo em curso para a importação de energia elétrica para o estado de Roraima. O ministro declarou que a retomada inclui a transmissão de energia oriunda da hidrelétrica venezuelana de Guri, um marco para a segurança energética do estado brasileiro. Desde 2001, Roraima é abastecido pelo 'linhão de Guri', porém, em 2019, durante o governo de Jair Messias Bolsonaro (PL), este abastecimento foi cortado devido aos inúmeros apagões na Venezuela, o que deixava o estado dependente da geração de energia térmica. Silveira garantiu que, com a retomada do acordo, haverá uma redução de custos no valor de R\$ 10 milhões por mês na compra de óleo diesel, comprado para o abastecimento das térmicas ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 20/10/2023](#)).

Brasil participou de Cúpula no Egito para discutir guerra entre Israel e Hamas

No dia 21 de outubro, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, participou da Cúpula da Paz no Cairo a convite do presidente egípcio, Abdel Fatah al-Sisi. O encontro teve como objetivo discutir uma saída para o conflito entre Israel e Palestina. Entre os pontos gerais de discussão, destacam-se o apelo pela libertação imediata de cerca de 200 reféns capturados em Israel pelo Hamas, o trânsito de estrangeiros, a tentativa de efetuar de fato a entrega de ajuda humanitária e a efetiva liberação da passagem de alimentos, medicamentos e água, entre outros insumos, a moradores palestinos civis. O chanceler brasileiro, em seu discurso na Cúpula, defendeu uma negociação envolvendo diversos países para o estabelecimento de uma pausa humanitária no conflito, afirmando que a comunidade internacional precisa se unir para evitar que a guerra se espalhe pelo Oriente Médio. Além disso, o Brasil voltou a condenar os ataques do Hamas no dia 7 de outubro e a tomada de reféns, que deixaram ao menos três brasileiros mortos. Vieira também criticou o veto americano à resolução apresentada pelo Brasil no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, destacando os esforços do Brasil para chegar a uma solução de dois Estados ([O Estado de São Paulo - On-line-Internacional - 21/10/2023](#); [O Estado de São Paulo - On-line-Internacional - 21/10/2023](#)).

Sétimo voo com repatriados de Israel pousou no Brasil com 69 passageiros

No dia 21 de outubro, o sétimo voo de repatriação de brasileiros em Israel pousou no aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro. O voo trazia 67 passageiros e 9 animais. Dois dos passageiros desembarcaram no aeroporto de Recife, capital do estado de Pernambuco. O voo, realizado pela aeronave KC-390 Millennium, da Força Aérea Brasileira, faz parte da Operação Voltando em Paz promovida pelo Governo Federal ([O Estado de São Paulo - On-line-Internacional - 21/10/2023](#)).

MRE comunicou sobre a Operação de Repatriação de Brasileiros em Israel

No dia 15 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou sobre o processo de repatriação de brasileiros em Israel e na Palestina. Segundo a nota, um quinto voo chegou ao Rio de Janeiro com 215 passageiros, totalizando 916 brasileiros repatriados pela Operação "Voltando em Paz". Ademais, cerca de 30 brasileiros aguardam a retirada da Faixa de Gaza, com esforços diplomáticos para permitir sua entrada no Egito, bem como um avião está em Roma no aguardo de autorização para resgatá-los. Por fim, deslocamentos não essenciais para a região são desaconselhados, e plantões consulares estão disponíveis para emergências ([Notas à Imprensa - MRE - 15/10/2023](#)).

MRE manifestou-se sobre o processo eleitoral no Equador

No dia 16 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) parabenizou as autoridades, bem como o povo equatoriano, pela realização do segundo turno presidencial em um ambiente harmônico e congraçamento democrático, além de felicitar o Senhor Daniel Noboa por sua eleição à presidência da República do Equador. Ademais, na nota, o Governo brasileiro fez pleno voto ao presidente eleito no desempenho do seu mandato e expressou o desejo de aprofundar continuamente a relação bilateral, para que haja um desenvolvimento das duas sociedades e de toda a região sul-americana ([Notas à Imprensa - MRE- 16/10/2023](#)).

MRE informou sobre repatriação de brasileiros em Israel e na Palestina

No dia 16 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre o processo de repatriação de brasileiros em Israel e na Palestina. Segundo a nota, a Operação "Voltando em Paz" concluiu com sucesso, até agora, a repatriação de 916 nacionais e 24 animais domésticos. Com a realização de um novo voo, que partiu de Tel Aviv no dia 18, foram repatriados mais de 1100 brasileiros. O MRE reiterou a orientação para que todos os nacionais que possuem passagens aéreas, ou condições de adquiri-las, embarquem em voos comerciais a partir do aeroporto Ben-Gurion, que segue operando. Ademais, um grupo de cerca de 30 brasileiros e familiares diretos, que aguardam sua retirada da Faixa de Gaza, permanecem concentrados nas localidades de Khan Younis e Rafah, nas proximidades da fronteira com o Egito. O Governo brasileiro, por meio do Escritório de Representação do Brasil em Ramala, mantém contato permanente com os nacionais e veículos contratados estão de prontidão, no aguardo da abertura da passagem de Rafah, assim como uma aeronave para o transporte ao Brasil segue estacionada em Roma. O Itamaraty também acionou as autoridades competentes para assegurar acolhida e na chegada ao Brasil. Por fim, o Governo brasileiro

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

desaconselhou quaisquer deslocamentos não essenciais para a região. ([Notas à Imprensa - MRE - 16/10/2023](#)).

MRE publicou a Declaração Ministerial Conjunta do Basic sobre Mudança do Clima

No dia 16 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou a Declaração Ministerial Conjunta do Basic sobre Mudança do Clima. A Declaração, que conta com 12 tópicos, destacou, entre outras coisas, o reconhecimento mútuo de que a mudança do clima representa um dos maiores desafios de nosso tempo e o comprometimento em fortalecer e aprofundar a liderança do grupo e o trabalho conjunto em ações que visam reduzir as emissões de gases de efeito estufa, melhorar a adaptação e a resiliência aos efeitos adversos da mudança do clima, promover a transferência de tecnologia sem impedimentos e aprimorar o conhecimento científico sobre o clima, especialmente por meio da criação de valor local e do desenvolvimento de capacidades locais em países em desenvolvimento. Além disso, no texto, os ministros do Basic se comprometeram a ampliar, aprofundar e diversificar os seus esforços conjuntos em prol de uma governança global fortalecida e eficaz para a implementação dos princípios e objetivos consagrados na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, no Protocolo de Quioto e no Acordo de Paris ([Notas à Imprensa - MRE - 16/10/2023](#)).

MRE anunciou a concessão de agrément à embaixadora designada do Brasil em Trinidad e Tobago

No dia 16 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou, com satisfação, que o Governo da República de Trinidad e Tobago concedeu agrément à embaixadora Maria Elisa Teófilo de Luna como embaixadora extraordinária e plenipotenciária do Brasil naquele país. De acordo com a Constituição, a designação ainda será submetida à apreciação do Senado Federal ([Notas à Imprensa - MRE - 16/10/2023](#)).

MRE informou sobre a repatriação de brasileiros em Israel e na Palestina

No dia 17 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou a continuidade da operação “Voltando em Paz”, acerca do processo de repatriação de brasileiros em Israel e na Palestina. De acordo com a nota, um novo voo partirá de Tel Aviv no dia 18/10. Ademais, um grupo de cerca de 30 brasileiros e familiares, abrigados na região de Khan Younis e Rafah, aguardam a sua retirada para o Egito. Enquanto isso, o Escritório de Representação do Brasil em Ramala tem prestado toda a assistência humanitária possível a este grupo. Por fim, o Governo brasileiro desaconselha quaisquer deslocamentos não essenciais para a região e plantões consulares estão disponíveis em casos de emergência. ([Notas à Imprensa - MRE - 17/10/2023](#)).



MRE informou sobre o bombardeio em um hospital em Gaza

No dia 18 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou o bombardeio que atingiu o hospital Ahli-Arab, na Faixa de Gaza, provocando centenas de mortes. O Ministério também expressou condolências aos familiares das vítimas, bem como reiterou a necessidade do estabelecimento dos corredores humanitários e que os reféns sejam liberados ([Notas à Imprensa - MRE - 18/10/2023](#)).

MRE comunicou sobre a Primeira Reunião Global da Coalizão para a Alimentação Escolar

No dia 18 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou sobre a Primeira Reunião Global da Coalizão para a Alimentação Escolar, realizada em Paris, nos dias 18 e 19. O Governo brasileiro afirmou que reconhece o potencial da Coalizão em fortalecer as ações globais de combate à fome e de promoção do direito humano à alimentação adequada. Segundo a nota, a primeira reunião destacou a relevância universal da alimentação nas escolas e solidificou o comprometimento do Brasil nessa causa ([Notas à Imprensa - MRE - 18/10/2023](#)).

MRE comunicou sobre a votação do projeto de resolução do CSNU acerca do conflito israelo-palestino

No dia 18 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou sobre a reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), na qual os países membros discutiram projeto de resolução para o conflito Israel-Palestina. Na reunião, o Brasil elaborou texto que condenava os atos de terrorismo feitos pelo Hamas [sic], apelava para uma libertação dos reféns, pela pausa humanitária e pelo fornecimento de bens essenciais para a população civil. O projeto foi aprovado por 12 dos 15 membros do CSNU, entretanto o veto de um membro importante do Conselho impediu a sua aprovação ([Notas à Imprensa - MRE - 18/10/2023](#)).

MRE publicou a íntegra do discurso do representante do Brasil junto às Nações Unidas acerca da resolução do conflito israelo-palestino

No dia 18 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou a íntegra do discurso do representante do Brasil junto às Nações Unidas, embaixador Sérgio Danese, sobre a não aprovação da proposta brasileira de resolução do conflito entre Israel e Palestina. No discurso, Danese lamentou a negativa na aprovação do projeto, o qual buscava uma solução pacífica

do conflito e prezava pelo respeito aos direitos humanos de todos os civis, propondo a criação de corredores humanitários e fornecimento de bens essenciais a essas pessoas, além da libertação dos reféns ([Notas à Imprensa - MRE - 18/10/2023](#)).

MRE informou sobre a repatriação de brasileiros em Israel e na Palestina

No dia 18 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou a saída de mais um voo de Tel Aviv com destino ao Brasil, com cerca de 219 passageiros. Ademais, o Governo afirmou que um grupo de 30 brasileiros e familiares na Faixa de Gaza seguem abrigados nas proximidades da fronteira com o Egito e reiterou os seus esforços em prover os bens essenciais para esses cidadãos ([Notas à Imprensa - MRE - 18/10/2023](#)).

Reunião presidida pelo Brasil no CSNU aprovou renovação de sanções referentes ao Haiti

No dia 19 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre a renovação do regime de sanções referentes ao Haiti durante reunião presidida pelo Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU). Na nota, o Governo brasileiro reafirmou que o desenvolvimento econômico e social é a única alternativa para garantir a estabilidade do Haiti e salientou a importância da intensificação do apoio da comunidade internacional ao país ([Notas à Imprensa - MRE - 19/10/2023](#)).

Sexto voo de repatriação a partir de Tel Aviv pousou no Brasil

No dia 19 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o sexto voo de repatriação a partir de Tel Aviv, com 219 passageiros, pousou no Rio de Janeiro. Na nota, o MRE orientou a todos os nacionais que possuem passagens aéreas, ou condições de adquiri-las, que embarquem em voos comerciais a partir do aeroporto Ben-Gurion, que segue operando ([Notas à Imprensa - MRE - 19/10/2023](#)).

MRE informou sobre repatriação de brasileiros em Israel e na Palestina

No dia 20 de outubro, em nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre a situação de repatriação de cidadãos brasileiros na região de Israel e da Palestina. Na nota, o MRE afirmou que o sétimo voo decolou de Tel Aviv com 69 passageiros e, na lista, foram incluídas três bolivianas, em atendimento à solicitação do Governo da Bolívia. As passagens foram cedidas pela confirmação da

ausência de passageiros brasileiros. Segundo a nota, o oitavo voo deverá decolar na manhã do dia 22 ([Notas à Imprensa - MRE - 20/10/2023](#)).

MRE comunicou sobre o agendamento da visita da Corte IDH ao Brasil

No dia 20 de outubro, em nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou acerca da visita da delegação da Corte Interamericana de Direitos Humanos (IDH) ao Brasil entre os dias 23 e 27. Nos três primeiros dias, a Corte fará uma visita de supervisão à terra indígena Yanomami e, nos dois últimos, a delegação pretende participar de reuniões com autoridades em Brasília e da cerimônia pública para marcar o cumprimento, pelo Governo brasileiro, da sentença relativa ao caso Ximenes Lopes vs. Brasil, no Palácio Itamaraty. Tanto a delegação quanto o Governo reafirmaram a importância do compromisso do país com o Sistema Interamericano de Direitos Humanos e reforçaram o papel fundamental da Corte na proteção e promoção dos Direitos Humanos. ([Notas à Imprensa - MRE - 20/10/2023](#)).

MRE publicou íntegra do discurso de Mauro Vieira para a Cúpula da Paz do Cairo

No dia 21 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou a íntegra do discurso do ministro das relações exteriores, Mauro Vieira, para a Cúpula da Paz do Cairo, ocorrida no mesmo dia, com o intuito de discutir o conflito entre Israel e Palestina. Em seu discurso, Vieira afirmou que o Brasil acompanha com preocupação a situação na região e condenou os ataques promovidos pelo Hamas no dia 7 de outubro, os quais foram classificados como atos terroristas [sic]. O chanceler criticou o impasse no processo de paz ao longo das últimas décadas, bem como o avanço da expansão colonial israelense na Palestina, a violência contra civis, a destruição de infraestrutura e a violação dos lugares históricos e sagrados em Jerusalém [sic]. Ademais, Vieira lamentou a impossibilidade do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) em aprovar a resolução proposta pelo Brasil no dia 18 de outubro, e afirmou que presidirá o debate aberto trimestral do CSNU no dia 24 de outubro, com o intuito de discutir a situação no Oriente Médio. Por fim, o ministro brasileiro reiterou que a mera administração do conflito não o conduzirá à paz, sendo preciso retomar negociações que visem implementar a solução de dois Estados, construindo um futuro em que Israel e Palestina convivam em paz, com suas fronteiras devidamente acordadas e reconhecidas internacionalmente ([Notas à Imprensa - MRE - 21/10/2023](#)).

MRE congratulou a assinatura dos Acordos de Barbados sobre diálogo político na Venezuela

No dia 21 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) congratulou Governo e oposição venezuelana pela assinatura dos Acordos para Promoção dos Direitos Políticos e Garantias Eleitorais e para Garantia

dos Interesses Vitais da Nação, no dia 17 de outubro, em Barbados. Segundo a nota, os Acordos de Barbados estão sendo mediados pela Noruega e são fruto do esforço conjunto de diversos países, incluindo o Brasil, com o fito de possibilitar a realização de eleições presidenciais na Venezuela, por meio do entendimento junto aos seus respectivos atores políticos. Ainda na nota, o Brasil saudou o anúncio da libertação de opositores presos pelo Governo venezuelano e o levantamento parcial das sanções impostas pelos Estados Unidos. Por fim, o Governo brasileiro afirmou que sanções unilaterais são contrárias ao direito internacional e se colocou à disposição para continuar contribuindo com o processo de diálogo entre os atores políticos venezuelanos, tendo como objetivo a suspensão de todas as sanções e a realização de eleições livres e transparentes ([Notas à Imprensa - MRE - 21/10/2023](#)).

MRE informou sobre a participação de Mauro Vieira na Cúpula de Paz do Cairo

No dia 21 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre a participação do ministro das relações exteriores, Mauro Vieira, na Cúpula de Paz sediada no Cairo, capital do Egito. Segundo a nota, a Cúpula foi convocada pelo Governo egípcio, com o intuito de discutir o conflito entre Israel e Palestina e visualizar perspectivas para sua solução. Em sua participação, Vieira saudou os esforços do Egito para promoção da paz e manifestou preocupação com a situação humanitária em Gaza. Ademais, o ministro endossou a necessidade de revitalizar o processo de paz na região como forma de chegar a uma solução abrangente e duradoura. Ainda na nota, o MRE afirmou que o Brasil, na condição de presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), continuará a agir para evitar a escalada do conflito, visando a construção de acordos que protejam os civis e mitiguem a situação humanitária. Por fim, o MRE informou que o chanceler Mauro Vieira presidirá um debate aberto do CSNU no dia 24 de outubro, que terá como pauta a situação do Oriente Médio, incluindo a Questão Palestina, tendo vistas para viabilizar um cessar-fogo e a abertura de corredores humanitários ([Notas à Imprensa - MRE - 21/10/2023](#)).

MRE informou sobre a repatriação de brasileiros em Israel e na Palestina

No dia 21 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre a repatriação de brasileiros no contexto do conflito entre Israel e Palestina. Segundo a nota, o sétimo voo de repatriação chegou ao Brasil, no dia da publicação da nota, levando 69 passageiros vindos de Israel e o oitavo voo está previsto para partir, também de Israel, na manhã do dia 22 de outubro. Na nota, o MRE informou que, tendo em vista a situação do aeroporto Ben Gurion, não há previsão de mais voos partindo do país. Ademais, o Itamaraty manteve a orientação de que todos os brasileiros que possuam passagens, ou tenham condições de adquiri-las, devem embarcar em voos comerciais partindo do aeroporto Ben Gurion. Ainda na nota, foi comunicado que um grupo de cerca de 30 brasileiros e familiares, que aguardam sua retirada da Faixa de Gaza, seguem abrigados em Khan Younis e Rafah, próximos à fronteira com o Egito. O MRE afirmou que mantém contato com os brasileiros por intermédio do Escritório de



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

Representação em Ramala e que os veículos contratados aguardam autorização para transitar pelo terminal de Rafah, que foi aberto para a entrada de material de ajuda humanitária. Por fim, o MRE informou os números dos plantões consulares da Embaixada em Tel Aviv e do Escritório em Ramala, além do número do plantão consular geral do Itamaraty ([Notas à Imprensa - MRE - 21/10/2023](#)).